

Cuidados centrados na pessoa e baseados na evidência

“Let whoever is in charge keep this simple question in her head (not, how can I always do this right thing myself, but) how can I provide for this right thing to be always done?”

FLORENCE NIGHTINGALE (1860)

Os cuidados centrados na pessoa e baseados na evidência impõe aos profissionais de saúde o dever de respeito pela autonomia da pessoa e proteção da sua vulnerabilidade. Centrar os cuidados de saúde na pessoa implica colocá-la efetivamente no centro da preocupação do profissional de saúde. Significa que ela se constitui como o referente primeiro e que todas as ações têm como finalidade última apoiar a vivência de um processo de saúde com sentido positivo para o próprio. Significa que a pessoa participa, na medida das suas possibilidades, na definição do padrão de saúde que visa alcançar, nos processos de tomada de decisão sobre os tratamentos, e no seu grau de envolvimento nestes processos.

A compreensão do outro e da sua circunstância, combinada com a experiência clínica do profissional e o uso dos resultados da investigação constituem os pilares que suportam uma prática centrada na pessoa e baseada na evidência. Com efeito, na situação particular de cuidados, o processo de tomada de decisão clínica exige a utilização de “Conhecimento proveniente de diferentes fontes que foi sujeito a escrutínio e considerado credível” (Higgs & Jones, 2008).

A disseminação bem-sucedida do conhecimento que resulta da investigação, da experiência do cliente e da experiência clínica do profissional de saúde pode influenciar a prática clínica, a educação, a política ou a investigação futura. Assim sendo, a disseminação do conhecimento é um imperativo ético que se impõe a todos os investigadores.

Neste número da revista destacamos:

uma revisão scoping com o título Tornar-se mãe de um segundo filho, e com o objetivo de “identificar e mapear a evidência científica disponível sobre a transição da mulher ao tornar-se mãe de um segundo filho”;

Uma revisão integrativa com o título Qualidade de vida dos doentes com cancro colorretal e com o objetivo de “Identificar as intervenções e fatores associados ao tratamento oncológico que causam impacto na qualidade de vida dos doentes adultos e idosos com CCR, disponíveis na literatura, visando a melhoria do cuidado de enfermagem”;

Um artigo de investigação qualitativa com o título “Doação de órgãos e tecidos: produção científica por enfermeiros portugueses em formação pós-graduada “e o objetivo de Caraterizar os trabalhos de mestrado que os enfermeiros portugueses realizaram sobre doação de órgãos e tecidos

Um artigo de investigação qualitativa com o título “Postagens mais populares sobre suicídio em blogs “e o objetivo de “examinar problemas relacionados com o suicídio nos posts mais populares do blog.

Um artigo com o título “Serviço Policial e Direito da Saúde”, centrado “nas atribuições da polícia enquanto parceiro no quadro da saúde no ordenamento jurídico português no universo do internamento compulsivo” com o título.

REFERÊNCIA

HIGGS J. & JONES M. (2008) Knowledge, reasoning and evidence for practice. In Clinical Reasoning in the Health Professionals, 3rd edn (Higgs J. & Jones M. eds), Butterworth Heineman.Oxford.

MARIA ANTÓNIA REBELO BOTELHO